

GUTO

Wagner Augusto de Souza Júnior –

MENSAGEM I

Querida Mãezinha Helena, estou muito contente por abraçá-la, e imagino-me também ao lado de papai Wágner, tanto quanto me sinto feliz por rever a tia Suely e todos os nossos familiares.

Mãezinha, a vovó Gegê veio comigo para dizer que estou melhor.

Agora, me sinto mais calmo, depois daquele susto que parecia nos arrasar.

Por muitos dias, estive num pesadelo.

Não sabia onde me achava e pedia, aos gritos, que me levassem para a casa, porque eu precisava de seus cuidados e da presença de meu pai.

Chamava por Flávia e Daniela, e não conseguia obedecer corretamente aos benfeitores, que nos assistiam.

O Didido me pedia serenidade e paciência, mas não me conformava.

Penso que impus muito trabalho à vovó Gegê, que não me deixou em instante algum.

Agora, estou mais tranqüilo.

Temos recebido muitas visitas.

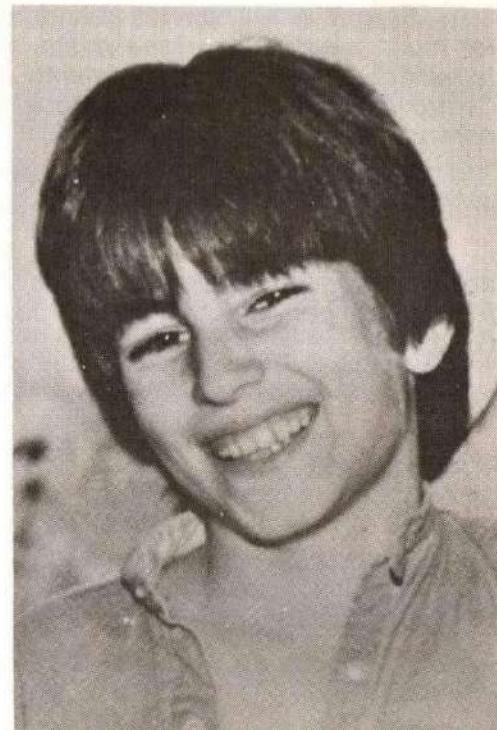
Uma delas foi a presença de uma jovem que me explicava chamar-se Olivinha, e sernossaprima. Foi um grande conforto.

Ela me recomendou pedir aí, sua bondade dizer à Tia Nancy,

que ela vai muito bem, e que muito se preocupa pelo fato da Tia Nancy se sentir culpada no acidente, pelo qual veio ela, também, há tempos, para a Vida Espiritual.

Ela disse que ficará muito satisfeita e aliviada, se a tia Nancy esquecer esses pensamentos de culpa; que ela, a Tia Nancy, não tem, porquanto falou-me a nossa prima, que a Tia Nancy nem chegou a se encostar nela, no momento triste do acidente, que hoje sei representar num instante de balbúrdia que a gente não sabe definir.

Mãezinha Helena, não tenho esquecido a obrigação de rezar e confiar em Deus.



Wagner Augusto (Guto)

Sei que Jesus não nos abandona, e que devemos ter muita alegria em nossa muita dor, porque Jesus terminará suprimindo o sofrimento que nos fere por dentro do coração, aumentando a nossa alegria de aprender a confiar e esperar.

Envio muitas lembranças para Flávia e Daniela, e aquele abraço ao Papai, onde estiver.

E para o seu querido coração, Mãezinha Helena, aqui lhe trago todo o coração do seu filho, sempre o seu filho que lhe pertence em nome de Jesus, sempre o seu Guto.

Wagner Augusto Alves de Souza.

MENSAGEM II

Querida Mãezinha Helena, hoje sou eu a manejar o lápis, no intuito de algo dizer que não posso guardar para mim somente.

É a alegria de vê-la em seu querido aniversário, amanhã, dia 6.

Penso que entraremos nessa comemoração, na passagem do dia de hoje para amanhã, a fim de que o nosso contentamento seja maior.

A sua presença é uma estrela saindo de casa para uma festa.

Creio que somente meu pai merecia tanto carinho de sua parte, e fico reconhecido e até orgulhoso por verificar que a senhora se preparou para fazer-me participante das alegrias do seu belo natalício.

Dia 6 de abril!

Para seu filho Guto, esse dia sempre se assemelhou ao dia de Natal, em nossa casa.

Estou feliz, podendo afirmar-lhe tudo que estou dizendo, diante de nossos amigos.

Para mim, chegou o aniversário da Mãezinha mais bondosa e mais linda do mundo!

E por isso estou feliz, rogando a Deus em minhas preces, com a vovó, para que a senhora e meu pai, com minhas irmãs, seja sempre felizes.

Peço-lhe, Mãezinha Helena, dizer a nossa querida Flávia, que estive presente em casa, a fim de abraçá-la pelo natalício, no dia 2 deste mês de abril, e peço-lhe dizer à Daniela, que recebi todos os bilhetes e cartas que ela me escreve, até mesmo quando escreve e rasga o papel, como se eu não pudesse ler.

Minhas irmãs são meninas que hei de amar sempre, formulando votos para que recebam do Céu o presente da saúde e da felicidade.

Querida Mãezinha Helena, ao papai Wagner, o meu abraço e, repetindo as minhas felicitações, estarei rearticulando ante os seus ouvidos a nossa ligeira canção do lar:

Feliz Aniversário,

Parabéns a Você

Nesta data querida

Muitas felicidades!

Muitos anos de vida!....

Todo o amor e as grandes saudades, com muito carinho, do seu filho sempre agradecido,

Guto

Wagner Augusto Alves de Souza

Guto – Wagner Augusto Alves de Souza Jr., filho de Wagner Jesus de Souza e de D. Helena Maria Queiroz de Souza, residentes em Frutal, à Rua Treze de Maio, 79, fone: 421-2071, nasceu a 17 de abril de 1974, tendo concluído a 4ª série do 1º Grau.

Mensagem I, recebida em 29 de junho de 1985.

Antes de relacionar os dados que colhemos nesta expressiva mensagem, transcrevamos alguns trechos, registrados pelo Autor Espiritual, quando ainda no mundo, num caderno de Ensino Religioso, da 4ª série, a partir da capa, caderno este fornecido por Tecidos Brasil, homenageando toda a classe estudantil de Frutal:

1 - TENHA FÉ! TENHA VONTADE!

SENHOR, ME PROTEJA!

2 - GUTO – quero ser um homem muito legal, sem desordem nesse mundo.

3 - Tu, pescador de outros lagos,
ânsia eterna de almas que esperam.

Bondoso amigo, que assim me chamas.

4 - *Festa do Papai*

Papai trabalha para o sustento da família, dirige as coisas e o patrimônio da família.

Os filhos devem colaborar para serem merecedores da confiança e bondade dos pais.

Este pai nos lembra outro Pai - Deus - Pai que cuida das coisas criadas, olha pela vida de todos os seres. Assim como um pai é para a família, Deus-Pai é presença e cuidado. É amizade, força, esperança e amizade.

5 - *Oração espontânea*

Pai Nosso que está no Céu e na Terra, obrigado por ter me dado vida e alegria. Aqui na Terra devo colaborar para ser merecedor da confiança e bondade dos pais. Eu agradeço, Senhor, por tudo que me dás. Obrigado, meu Pai da Terra e do Céu! (Esta mereceu *Parabéns!* da Professora).

6 - *O Reino dos Céus*

O Reino dos Céus é como uma rede jogada no mar.

E quando esta rede está cheia, os homens a arrastam pra fora, para falar o Cristo, nosso Salvador.

Procure amar todas as pessoas, com as quais você se encontra no seu pequeno mundo.

Ame a todos, mesmo aqueles que você nunca vai ver nesta vida.

7 - *Escreva o nome de algumas pessoas que você ama*

Deus, Meus Pais, Meus Avós, Meus Tios, Meus Professores, principalmente a minha querida professora Tia Maria de Fátima, que desde o primeiro ano você me acompanha. Obrigado por tudo que você me fez!

(Também com *Parabéns!* da Professora.)

✱

1 - *Tia Suely* – Suely Queiroz Assunção, tia materna.

✱

2 - *Vovó Gegê* – D. Geralda Carvalho de Souza, avó paterna.

✱

3 - *Flávia e Daniela* – Flávia Helena Queiroz Alves de Souza e Daniela Cristina Queiroz Alves de Souza, irmãs menores de Guto.

✱

4 - *Didido* – Cf. o item 2 do Capítulo 1 e o Capítulo 2, acima.

✱

5 - *Olivinha* – Olívia Barros Queiroz, nascida em Frutal, a 3 de outubro de 1963, e desencarnada em acidente automobilístico, em companhia dos pais e irmãos, no dia 25 de novembro de 1973, no mesmo trevo onde ocorreu o desastre com os cinco jovens frutalenses. Prima em primeiro grau de Guto, lado materno.

✱

6 - *Tia Nancy* – D. Nancy de Barros Queiroz, residente em Frutal, esposa do Sr. Jesus Queiroz, tio do comunicante.

Mensagem II, recebida em 5 de abril de 1986.

Importantíssimo o fato de o Espírito se alegrar com o aniversário de sua querida Mãezinha, a 6 de abril, um dia depois do recebimento da mensagem, fato esse absolutamente desconhecido pelo médium.

4

NADINHO – Vítor Leonardo Santana – DEUS SABE O QUE FAZ

*Querido
Papai Osmar e
querida Mãezi-
nha Elvira, peço
a Jesus nos
abençoe.*

*Hoje, pedi
aos nossos
orientadores
para lhes escre-
ver uma carta,
mesmo peque-
na, que lhes fale
de minhas enor-
mes saudades.*

*Para isso,
estou aprovei-
tando a bonda-
de dos amigos
de Frutal.*

*M i n h a
vontade seria*



Vítor Leonardo Santana (Nadinho)